



O uso de vacinas contra Covid-19 em pacientes portadores de doenças imunomediadas

Com a perspectiva do início da vacinação contra a Covid-19, no País, nas próximas semanas, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) vem a público alertar os médicos, a população e os pacientes portadores de doenças inflamatórias crônicas (imunomediadas) sobre alguns cuidados relativos a esse processo. Para tanto, chama a atenção para os seguintes pontos:

- 1- No Brasil, as vacinas com maior possibilidade de uso em nível populacional são:
 - (a) Baseadas em RNA (Pfizer / BioNTech, Moderna);
 - (b) Baseadas em vetor viral (Oxford / AstraZeneca/ Fiocruz);
 - (c) Vírus inativado (SinoVac/ Butantan) - "Coronavac";
- 2- Nenhuma das vacinas acima citadas é de vírus vivo atenuado. Portanto, elas podem ser utilizadas por pacientes em uso de medicamentos imunossupressores/imunomoduladores, salvo se houver contraindicação específica;
- 3- Pacientes em uso de medicamentos imunossupressores/imunomoduladores não devem ser vacinados com qualquer vacina de vírus vivo atenuado, seja contra a Covid-19 ou outra doença;
- 4- A vacina deve ser evitada em caso de alergia reconhecida a algum de seus componentes;
- 5- A eficácia da vacina pode ser reduzida em virtude do uso de medicamentos imunossupressores/imunomoduladores;
- 6- Até o momento, não há estudos sobre efeitos das vacinas em pacientes portadores de doenças crônicas e/ou em uso de medicamentos imunossupressores/ imunomoduladores, os quais ainda precisam ser estabelecidos;
- 7- Mesmo com o entusiasmo frente à perspectiva de vacinação para uma pandemia que vem assombrando o mundo, é importante que todas as pessoas com doenças imunomediadas se mantenham atentas quanto aos cuidados relativos ao contágio. Isso implica seguir as orientações estabelecidas, até o momento, em relação à infecção;
- 8- A SBD entende que a necessidade da vacinação em massa contra a Covid-19 é incontestável e repudia todos os movimentos contrários à mesma sob alegações de falta de eficácia ou temores relativos à segurança;
- 9 – Entende-se que a tecnologia relativa à produção desses fármacos vem sendo aperfeiçoada há décadas e que, apesar do curto tempo de pesquisa, os laboratórios desenvolveram vacinas que serão capazes de imunizar a população;
- 10 – Apesar de não se ter conhecimento sobre o tempo de duração da proteção vacinal, o que pode exigir reforços periódicos, a SBD considera ser a vacinação contra a Covid-19 alternativa fundamental para enfrentar a pandemia.



GESTÃO 2021-2022